



Processo nº 4636-11.00/14-9

Parecer nº 027/2015 CEC/RS

O projeto "CARAVANA CIRCENSE BURZUN 1ª EDIÇÃO 2015" é aprovado.

1 – O projeto "CARAVANA CIRCENSE BURZUN 1ª EDIÇÃO 2015", habilitado pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este conselho nos termos da Legislação em Vigor, é apresentado pelo produtor: ANTONIO CARLOS SIMÕES BALTAR – ME CEPIC: 5441, com período de realização do evento não vinculado a data fixa.

O projeto em tela propõe a circulação da "Caravana Circense Burzum" com o espetáculo Kayka por 05 cidades do interior do Rio Grande do Sul. São elas SANTO CRISTO, na Praça Wolfram Metzler; RIO GRANDE, na Praça Central; IJUÍ, na Praça Central; PASSO FUNDO, na Praça Central e CERRO LARGO – também na Praça Central. A arte do novo circo não utiliza picadeiro nem animais para montar seus espetáculos, esta proposta de atuação significa um rompimento com o tradicional, ou seja, é um misto entre arte circense e teatro, uma parceria que deu certo e que transmite ao público o trabalho em grupo, a cooperação, o humor, a ousadia, o equilíbrio, o sonho, a magia e muita alegria. Os espetáculos emocionam e encantam plateias de todas as idades, sendo oferecidos gratuitamente ao público. As apresentações serão realizadas em data a definir, tão logo o projeto seja aprovado.

A Cia Circense Burzum encontra-se no mercado de trabalho há oito anos. Surgiu no Município de Santo Ângelo onde ainda localiza-se sua sede. Surgiu através do sonho de um adolescente atleta do vôlei, hoje atual diretor da Cia Circense Burzum, que almejou ser artista circense e, com muita humildade, começou seu circo. No princípio usou sua casa para os ensaios, ainda muito amador, posteriormente conquistou a confiança de uma escola privada do município para reunir seus amigos que compactuavam com sua ideia para então criarem o primeiro espetáculo. A Cia Circense Burzum atualmente é composta por 13 integrantes no elenco de apresentação dos espetáculos Kayka e Zoe, incluindo seu diretor Jairo Matte, reconhecido como tal, pelo Sindicato dos Artistas do Rio Grande do Sul, desde o ano de 2013. Além disso, há 35 aprendizes, os quais participam de oficinas de circo semanalmente, e que tem idades variadas entre 4 e 42 anos, e conta com 120 aprendizes que participam de oficinas semanas via projeto social.

Os espetáculos que ainda estão em cartaz são o Kayka e o ZOE. Sendo que o Kayka viaja pelo estado do Rio Grande do Sul através de contratações via SESC, SESI, prefeituras e eventos privados. Além dos espetáculos, a companhia desenvolve trabalhos paralelos: Túnel do Terror, que encanta aqueles mais ousados que desejam desafiar seus medos; Túnel da Alegria, Colônia de Férias Circense; Coreografias Temáticas para eventos privados; Animação de Festas Infantis; Feiras; Oficinas de Circo Permanentes e Itinerantes; entre outros projetos. Entre os projetos que a Cia Circense Burzum realiza desde o início de suas atividades encontram-se as apresentações anuais de comissão de frente de escolas de samba do município. A Cia Circense Burzum, dirigida por Jairo Junior, realiza desfiles de coreografias temáticas no carnaval santo-angelense desde 2006. Como outro exemplo de apresentações de rua, podemos citar a Parada de Natal acrobática, que foi apresentada com exclusividade no ano de 2013, por 11 dias consecutivos, como uma das atrações do evento Natal Cidade dos Anjos. Ainda como um terceiro exemplo de exercício de arte circense na rua, consta no currículo da Burzum, que a Companhia seguidamente se apresenta em frente a igrejas, em praças públicas, sem estruturas de palco, o público ao seu redor interagindo com os artistas muito proximamente. A Cia. se mantém por meio dos espetáculos e da parceria com os pais dos artistas e tem como principal objetivo, permitir às crianças e adolescentes integrantes do grupo vivenciar individualmente e em grupo a aquisição de habilidades e destrezas mediante exercícios, jogos e técnicas circenses. Tudo isso possibilitando o desbloqueio de movimentos corporais, expandindo as possibilidades de expressão, estimulando e desinibindo os participantes no convívio social e educacional. O processo em tela contém em seus anexos a documentação completa para análise de seu mérito cultural.

O valor total do projeto soma R\$ 276.389,12 (duzentos e setenta e seis mil trezentos e oitenta e nove reais). Conta com recursos próprios do proponente no valor de R\$ 7.870,00 (sete mil oitocentos e setenta reais) e o valor habilitado pelo SAT é de R\$ 268.519,12 (duzentos e sessenta e oito mil quinhentos e dezenove reais).

O Contador é Francis Alan Rozek, CRC: 081387.

É o relatório.

2 – Um circo (do Latim circus, “circunferência”) é comum em coletivo que reúne artistas de diferentes especialidades, como malabarismo, palhaço, acrobacia, contorcionismo, equilibrismo, ilusionismo, entre outros. A história do circo no Brasil começa no século XIX, com famílias e companhias vindas da Europa, onde se agrupavam em guetos e manifestavam sentimentos diversos através de interpretações teatrais que não demonstravam apenas interesses individuais, mas despertavam consciência mútua. O novo circo é um movimento recente, que adiciona às técnicas do circo tradicional a influência de outras linguagens artísticas, como dança e teatro, levando em conta que a música sempre fez parte da tradição circense. A Caravana Burzun é genuinamente gaúcha e uma companhia entre poucas no estado que, graças à dedicação de seus componentes e a adesão dos pais dos artistas, apresenta requisitos qualitativos e dedicação a obra social. Ao congregar vários segmentos da arte, dispõe um leque de oportunidades no despertar de novos talentos. Este projeto proporcionara encantamento ao público de municípios carentes de atividades culturais, no patamar do entretenimento saudável. A direção da companhia argumenta: “Montamos uma família unida pela paixão, arte e a liberdade de sonhar, tendo como nossa missão: AMOR, ARTE, PRAZER E ALEGRIA”.

3. Em conclusão, o projeto “**CARAVANA CIRCENSE BURZUN 1ª EDIÇÃO 2015**”, por seu mérito, relevância e oportunidade é aprovado podendo vir a receber do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS financiamento no valor de **R\$ 268.519,12** (duzentos e sessenta e oito mil quinhentos e dezenove reais).

Porto Alegre, 6 de fevereiro de 2015.

Loma Berenice Gomes Pereira

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS